

Laurinho, esta mensagem maravilhosa, contendo detalhes curiosos e repleta de boas notícias!

E, assim, queridos irmãos, vamos levando a vida, que não é uma brincadeira para ser dramatizada.

Portanto, eis aqui, mais provas sobre a vida de Além-Túmulo, porque o ser humano somente conhecerá a necessidade do amor, do "dar-se as mãos", quando compreender a grandeza de sua missão.

CAPÍTULO 20

"AGORA DEVO TRABALHAR EM ANTENAS ESPIRITUAIS"

Querida Mamãe Priscila, abençoe-me e receba as minhas felicitações pelo meu quinto ano de Vida espiritual.

Felicitações porque o seu coração, com meu pai, e com toda a nossa família me estimularam na aceitação da mudança que não se pode evitar.

O seu esforço pela paz de seu filho, tem sido intenso e agradeço-lhe por tudo.

Já sei que na sua opinião materna, deveria surgir com as aparências de um anjo.

Perdoe-me se não é assim. Sou o mesmo Laurinho esforçado, mas sempre agitado para as construções de que necessito.

Doze de Dezembro associado ao treze, a noite de sábado misturada ao dia de domingo!...

As lembranças são muitas.

Quando saí para o embalo em São João da Boa Vista, estava longe de pensar que o Maverick vermelho

nos serviria de instrumento para a liberação do corpo físico.

Imagine o que é a juventude!

Depois de São João, optamos por um excelente repouso em Poços de Caldas, mas aí a funcionária do silêncio nos aguardava por trás de um eucalipto que decerto nos quis abraçar por ele, que se mantinha invisível.

Compreendi que aquele peregrinar até Casa Branca foi repleto de surpresas indesejáveis, mas estamos aqui para celebrar!

Agradeço ao nosso querido Pescador a atenção que voltou a nos dar.

O nosso culto de Evangelho no Lar tem sido para mim uma fonte de alegrias, por ver a família reunida de novo, em torno do maior assunto da Terra, o assunto dos temas lembrados por Jesus.

Felizmente o nosso treze passou em paz, recordando-nos a felicidade de redescobrir o nosso Amado Jesus, em outras interpretações.

Sei que muitos afetos de Casa Branca, estão presentes e saúdo a todos num só abraço. Abraço de Casa Branca, tecido de corações abertos.

Os nomes de todos os amigos me felicitam o espírito. Deus seja louvado porque todos existem e por termos a felicidade de querê-los a todos com a nossa dedicação.

Felicto a nossa Lú pelas realizações em andamento. Quando a juventude começa bem a vida é sempre o bem a triunfar cada dia. Esse movimento de meninos e meninas na fé renovadora que nos reanima, é uma bênção dos Céus.

Alegro-me por ver a nossa querida Selma, novamente interessada em cooperar conosco.

Desejo transmitir ao Papai o meu pedido de compreensão e de amparo. Afinal de contas, a nossa querida Barata penetrou na lavoura dos livros, e as reuniões e contatos com os corações amigos dessa faixa de luz representam um imperativo de serviço.

Sei que Papai se orgulha de ser o marido de uma escritora com pulso firme no trato das Verdades da alma; no entanto, é ele um homem da Terra e por vezes, se toca de cuidados que não precisa cultivar porque você, Mæzenha Priscila, sempre nos deu o melhor de sua vida, para não dizer a sua vida inteira.

Impossível a ingratidão em nós que somos seus devedores, o papai e nós outros, os seus filhos, aos quais você comunicou o privilégio da reencarnação.

Não podemos sonegar-lhe afeições e tributos de apreço e por isso fico feliz ao pensar que o nosso querido Pescador continua nosso benfeitor e nosso amigo avaliando-lhe as iniciativas, porque, em Verdade, Você foi chamada a trabalhar na seara de Jesus! E como!

Numa noite de sombras geladas em que a campanha de chamada foi a morte de um filho que estimaria tanto prosseguir no mundo para auxiliá-la a ser feliz.

As primeiras flores de sua colheita na sementeira em que se viu de um instante para outro foram as rosas amarelas que o seu coração orvalhou de lágrimas ao receber-las das mãos do tio Antônio Mário, que as obteve por descuido de mãos em algum jardim de Poços.

E as suas lágrimas continuarão orvalhando as flores de seu trabalho e não podemos esperar outro modo de ser, porque o caminho com o Cristo é a senda da cruz de que todos temos parcelas a suportar.

Graças a Deus tudo está bem e sigamos adiante.

A Giovana foi recebida por nossos avós e está

se desenvolvendo sob a proteção de muito carinho, e a nossa professora, a imã Esmeralda, está em refazimento, convalescendo num parque - hospital, com as bênçãos do dever cumprido.

Agora é o tchau do costume desejando Feliz Natal e muitas alegrias no Ano Novo a todos, incluindo a comunidade de nossos amigos em geral.

Agora devo tomar o meu carro para trabalhar em antenas espirituais e reúno-a, com o Papai, com a querida Lú e com toda a nossa família num abraço de longo alcance, que caibam todos em meu carinhoso reconhecimento.

Querida Mãezinha Priscila, confiemos em Deus e Deus nos abençoe.

Muitas beijocas e beijões, com a alegria e o reconhecimento de sempre do seu

Laurinho.

O Evaldo Rui está presente e envia o coração à Mãezinha Eunice.

Grupo Espírita da Prece, 12 de dezembro de 1981.
Uberaba - Minas Gerais.

CAPÍTULO 21

ALÔ LAURINHO, E AGORA?

"(. . .) Porque eu vô-lo digo em verdade: Se tivesseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta montanha: Transporta-te daqui para ali, e ela se transportaria, e nada vos seria impossível." (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec, Edição IDE, Cap. XIX, item I).

E, aqui, esperando por mais algumas lições, encontro-me parada há algum tempo, imaginando como poderia terminar este volume, pois estou sempre querendo colocar algo mais que possa conscientizar corações.

Mas, onde encontrar mais provas sobre tudo que Laurinho nos diz, se estou, em casa, com o pensamento na saúde que me impede de estar perto da "caixa postal" que meu filho escolheu, que são as mãos de Chico Xavier? Cá estou, sem condições de ir até Uberaba, pois que, neste ano, encontro-me às voltas com tratamentos médicos.

Por vezes, percebo que uma força qualquer tenta impedir-me de terminar esta coletânea de mensagens, mas, ao mesmo tempo, lembro-me que apostava comigo mesma, que terminaria há uns meses atrás. E de que maneira seria? Saíam que tudo que aqui está contido, foi escrito diretamente, sem muito pensar, pois que tudo é fruto colhido do fundo do coração.

Não vendo possibilidade, exclamei: "E agora, Laurinho, como vou fazer?".